

O
DESVIO
da
IGREJA
e o
RETORNO
às suas
ORIGENS

Avelino Faria Fernandes

**Igreja de Deus Pentecostal
Movimento Internacional**

 **Apartamento 1028-Areosa
4439-908 Rio Tinto
Portugal**

 **avelino.faria@hotmail.com**

ÍNDICE

Formação Ministerial.....	05
Introdução.....	15
Capítulo 1.....	16
<i>Jesus reconciliou Judeus e Gentios</i>	
Capítulo 2.....	18
<i>Jesus deixou-nos um aviso, Acautelai-vos!</i>	
Capítulo 3.....	21
<i>Jesus queria saber a opinião dos seus discípulos</i>	
Capítulo 4.....	24
<i>Jesus falou sobre a apostasia</i>	
Capítulo 5.....	27
<i>A mudança de Bispos na Igreja</i>	
Capítulo 6.....	32
<i>Doutrinas católicas sobre Maria</i>	
Capítulo 7.....	38
<i>Primeiros protestos contra a Igreja desviada</i>	
Capítulo 8.....	39
<i>Causas que contribuíram para a grande reforma</i>	
Capítulo 9.....	41
<i>O que a Bíblia diz sobre estas mudanças</i>	
Capítulo 10.....	43
<i>A restauração da Igreja</i>	
Capítulo 11.....	47
<i>Deus está a restaurar o louvor</i>	
Capítulo 12.....	50
<i>A tradição na Igreja</i>	
Capítulo 13.....	54
<i>Haverá alguma religião verdadeira?</i>	

OUTRAS PUBLICAÇÕES DO AUTOR:

Para além de diverso material de carácter evangelístico, Avelino Faria Fernandes já publicou 13 Livros da sua autoria:

- ❖ A Igreja do Novo Testamento
- ❖ Manual de Doutrinas
- ❖ A Igreja que Jesus edificou
- ❖ Tudo sobre o Batismo Bíblico
- ❖ Eu sei que Deus pode
- ❖ O Avivamento na história da Igreja
- ❖ As doutrinas das Testemunhas de Jeová à Luz das Escrituras
- ❖ As doutrinas dos Mórmons à Luz das Escrituras
- ❖ Experiências com Deus
- ❖ Só ao Senhor teu Deus adorarás
- ❖ Semear e colher
- ❖ A remissão de pecados
- ❖ A Igreja e a sua Origem

Formação Ministerial

Pastor Avelino Faria Fernandes

CERTIFICADO DE ORDENAÇÃO PARA O MINISTÉRIO

Certificate of Ordination



Issued to

Avelina Faria Fernandes

by the

Pentecostal Church of God

United States of America

Country

in recognition of his calling from God, and gifts endued by the Holy Spirit for the purpose of preaching the Word of God and doing pastoral and evangelistic work, and performing the duties of an **ORDAINED MINISTER OF RELIGION**.

This Credential remains in force as long as fellowship with this organization is maintained, and to be valid must be accompanied by a Certificate of Fellowship, renewable annually.



Issued This 8 day of December, 19 1964

R. Dennis Heard

SUPERINTENDENT

Ralph J. Ferguson

SECRETARY

Don Shute

WORLD MISSIONS DIRECTOR

"And they that be wise shall shine as the brightness of the firmament; and they that turn many to righteousness as the stars for ever and ever." Daniel 12:3

CERTIFICADO DE MINISTRO ORDENADO

Certificado de Ordenación

Iglesia de Dios Pentecostal



Movimiento Internacional

Oficina General

San Juan, Puerto Rico

Certificamos Que:

AVELINO FARIA FERNANDES

de Portugal habiendo dado evidencias del Don y Vocación al Ministerio del Santo Evangelio de Jesucristo y consagrado su vida a dicha vocación, ha sido ordenado **Ministro**.

La Directiva Ejecutiva de la Iglesia de Dios Pentecostal, Movimiento Internacional, conforme a las Escrituras con anterioridad mencionadas, reconoce la buena presencia con Bendición y Poder sobre él; y lo ordenamos al ejercicio del **Completo Ministerio** en el mundo siempre que se mantenga en comunión con esta Iglesia y viva una vida piadosa y moral.



Concedido hoy día 15 de agosto de 1980

[Signature]
Presidente General

[Signature]
Presidente Regional

[Signature]
Secretario Regional

ESTE CERTIFICADO NO ES VALIDO SI NO LE ACOMPAÑA UN CERTIFICADO DE COMUNION.

CERTIFICADO DE MÉRITO



INSTITUTO BÍBLICO BAXTER —HONDURAS
DIPLOMA EM TEOLOGIA



CERTIFICADO DE CAPELANIA



IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA LIVRE
FACULDADE BÍBLICA CENTRAL DO BRASIL

CERTIFICADO

Igreja Episcopal Anglicana Livre
Faculdade Bíblica Central do Brasil
certificam que

Avelino Faria Fernandes

cumpriu satisfatoriamente todos os requisitos do
curso de Capelania Cristã, concluindo seus estudos
em Lagoa Santa, aos 5 de dezembro de 2008.

+ *Josef Moreno*
Bispo Diocesano

+ *Charles Cruz*
Diretor FBCB

Juramento do Capelão

PROMETO diante de Deus e dos homens
exercer a atividade de capelão com amor e
desprendimento, sem discriminar as pessoas
pela religião que professam, por idade, sexo,
posição social, cor da pele ou ideologia.

PROMETO, ainda, jamais usar da minha
posição de capelão para obter qualquer
vantagem política ou econômica.

Toda a minha atividade na capelania será
exercida para a glória de Deus e edificação
da humanidade, pela qual Cristo deu a sua
vida.

Assim o farei, com a ajuda de Deus.

DIPLOMA DE BACHAREL EM TEOLOGIA



Instituto Missão da Paz
Levando a Palavra do Deus à Século

Faculdade e Seminário de Educação Teológica
secretaria@missaodopaz.com - www.missaodopaz.com



Amparo Constitucional: Reconhecido e Auto Regulamentado pela Lei 1821 de 12/03/1953, e Decreto Lei N° 34.330 de 21/10/53, Decreto Lei N° 9.394/96 e 9.475/97 e Pareceres N° 97/99; 296/99 e 765/99 do Conselho Nacional de Educação e Artigos: 5º, § 1º, § 8º e 9º e Artigo 210º, § 1º da Constituição Federal

DIPLOMA

O REITOR DA FACULDADE, E SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO TEOLOGICA NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS, TENDO EM VISTA A CONCLUSÃO DO CURSO LIVRE DE BACHARELADO EM TEOLOGIA CONFERE A **AVELINO FARIA FERNANDES**, O GRAU DE:

BACHAREL EM TEOLOGIA

PORTUGUES, NATURAL DE VIEIRA DO MINHO - PORTUGAL, NASCIDO A 14 DE OUTUBRO DE 1937, NÚMERO BL 2661749 - PORTUGAL E OUTORGA-LHE O PRESENTE DIPLOMA PARA QUE POSSA GOZAR DE TODOS OS DIREITOS E PRERROGATIVAS LEGAIS.

C.B.O. nº 2631-15

CATALÃO - GOIÁS, 30 DE JUNHO DE 2009.



Dr. Washington X. Vilas Boas
Reitor da Faculdade



Autoridade Eclesiástica

Avelino Faria Fernandes
Diplomado

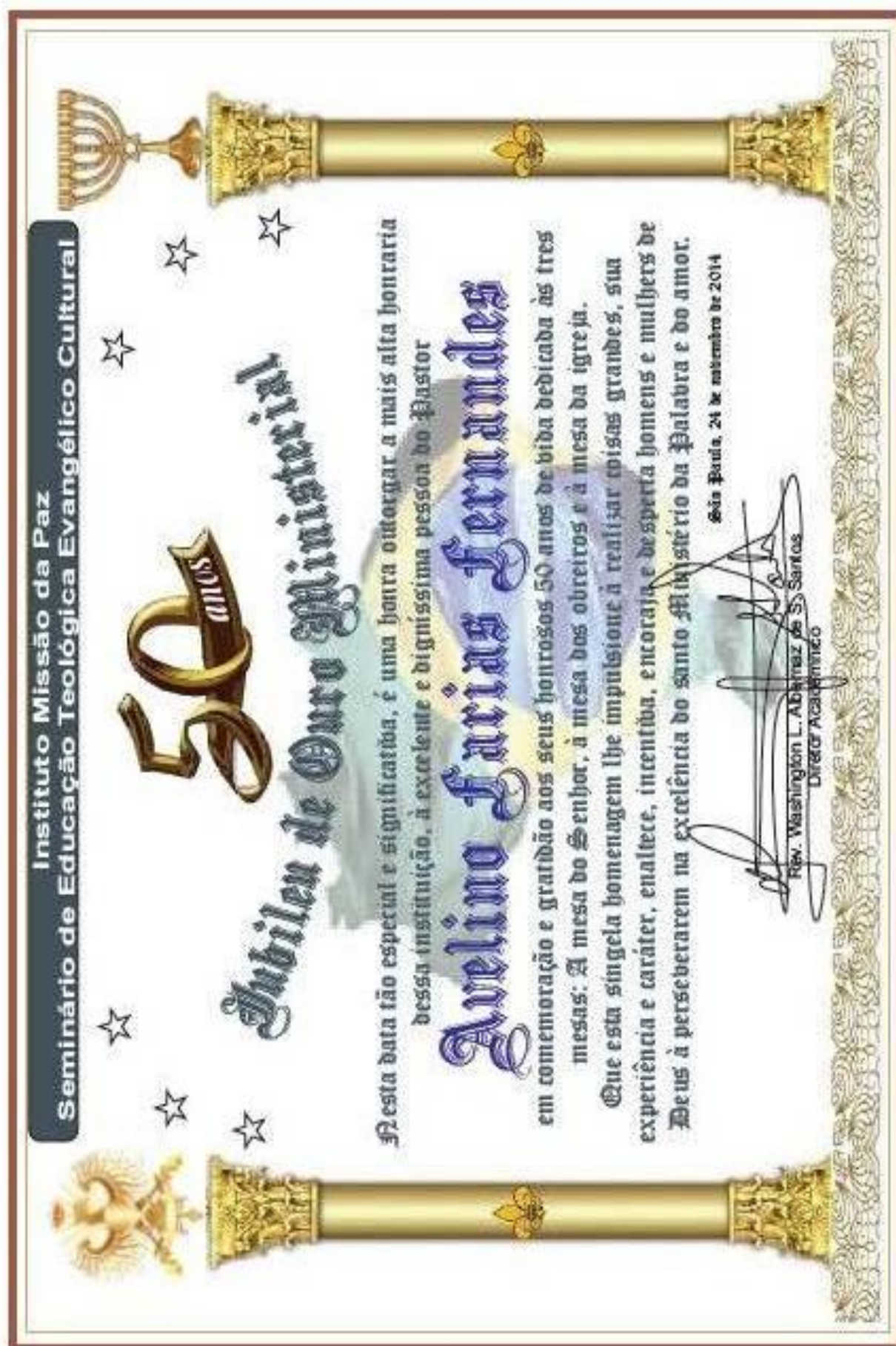
DIPLOMA DE MESTRADO EM TEOLOGIA



DIPLOMA DE MÉRITO EVANGELÍSTICO

 	<p>Instituto Missão da Paz <i>Evangelizando a Pátria e a Família</i></p> <p>Faculdade e Seminário de Educação Teológica site: www.fset.comunidades.net e-mail: secretaria.fset@live.com CNPJ 14.759.383/0001-90</p> <p>Amparo Constitucional: Reconhecido e Auto Regulamentado pela Lei 1821 de 12/03/1953, e Decreto Lei Nº 34.330 de 21/10/53, Decreto Lei Nº 9.394/96 e 9.475/97 e Pareceres Nº 97/99; 296/99 e 765/99 do Conselho Nacional de Educação e Artigos: 5º, § 1º, § 8º e 9º e Artigo 210º, § 1º da Constituição Federal.</p>
<p style="text-align: center;">DIPLOMA MÉRITO EVANGELÍSTICO</p>	
<p>O Reitor da Faculdade e Seminário de Educação Teológica no uso de suas atribuições, resolve, através de seu representante legal, Bacharel em Teologia e Licenciado em Filosofia, o Professor José R. Alves, conceder ao Pastor;</p> <p style="text-align: center;">Abelino Farias Fernandes</p> <p>O presente Diploma De Mérito Evangelístico, como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados na divulgação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo em seu país - Portugal.</p> <p style="text-align: right;">Catalão - Goiás, 21 de março de 2014.</p>	
<p style="text-align: right;"> Dr. Washington A. Albuquerque de S. Santos Reitor da Faculdade</p>	

DIPLOMA DE JUBILEU MINISTERIAL



INTRODUÇÃO

O Novo Testamento serve como um registo completo e perfeito, para que a igreja de todas as épocas, possa conhecer a vontade de Deus.

Hoje, quando a igreja se baseia na prática da palavra de Deus, baseia-se também no mesmo Cristo, nos mesmos Apóstolos e nos mesmos Profetas do primeiro século (Atos 2:42; Efésios 2:20; 1ª Cor. 3:11).

Estas escrituras declaram que os homens se introduziram na Igreja com um espírito de divisão e formaram um corpo de doutrinas completamente estranhas à doutrina que Jesus Cristo ensinou nas páginas do Novo Testamento.

Paulo dirigido pelo Espírito Santo de Deus falou da apostasia nos últimos dias: *“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demónios”* (1ª Timóteo 4:1).

Esta escritura mostra-nos que a igreja iria passar por uma grande batalha com os falsos profetas, e pouco a pouco se iria desviar da verdade.

O AUTOR

JESUS RECONCILIOU JUDEUS E GENTIOS

A Bíblia revela o desenvolvimento do eterno propósito, como Deus preparou através de certas famílias e da Nação Judaica e como Jesus cumpriu o eterno propósito.

A igreja manifesta o eterno propósito de Deus através do seu começo divino, o Novo Testamento, verdadeiro significado, bênçãos recebidas, serviço prestado e tudo pelo nome de Jesus.

Neste estudo, vamos estudar como a Igreja manifesta o eterno propósito de Deus através da unidade.

Jesus o cabeça da Igreja, orou pela unidade da sua igreja: *“Eu não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra, hão-de crer em mim, para que todos sejam um, como tu ó Pai, o és em mim e eu em ti, que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”* (João 17:20-23).

A Igreja manifesta o eterno propósito de Deus através da unidade. Quando Jesus morreu na cruz, ele reconciliou os Judeus e os gentios num só corpo (Igreja). Jesus queria que todos os cristãos fossem unidos num só corpo, (Efésios 1:22,23): *“E sujeitou todas as coisas a seus pés e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da Igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em tudo.”*

(1ªCor. 12:12,13): *“Porque assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos são um só corpo, assim é Cristo também, pois todos nós fomos batizados em um Espírito formando um corpo, quer Judeu, quer grego, quer servo (escravo) quer livres, e todos temos bebido de um espírito”*.

O Novo Testamento quando fala a respeito da Igreja universal, fala sempre no singular, “UM CORPO”. Jesus disse que ia estabelecer a sua Igreja, Ele chamou “a minha Igreja”, (Mateus 16:18).

As igrejas locais constituem a única Igreja Universal e foram unidas espiritualmente e visivelmente numa só Igreja, numa só doutrina. Notem que esta unidade não era apenas espiritual, mas também visível, isto é, não só num sentido espiritual, mas também visivelmente para todos aqueles que não são cristãos possam ver a unidade cristã.

O plano de Deus para a unidade está em Efésios 4:3-6: *“Procurando guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz, há um só corpo e um só espírito como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação. Um só Senhor, uma só fé, um só baptismo, um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos em todos”*.

Vou fazer uma pequena revisão a estes versículos para que o leitor possa compreender claramente aquilo que Paulo nos está a ensinar.

Um corpo, um espírito, uma esperança, um só Senhor, uma só fé, um só baptismo e um só Deus. Os homens muitas vezes se desviam do plano de Deus e desta unidade.

Adão e Eva, o primeiro casal, desfrutaram uma doce comunhão com Deus, desviaram-se do plano Divino, caíram no pecado, o pecado é transgressão à lei Divina.

Nos dias de Noé, os homens desviaram-se do plano de Deus. Os Israelitas também se desviaram do plano de Deus, aceitaram a idolatria.

JESUS DEIXOU-NOS UM AVISO, ACAUTELAI-VOS

No ano 57 d.C. Paulo profetizou em Mileto e em Éfeso: *“De Mileto mandou a Éfeso chamar os pastores da Igreja e disse: Atendei por vós mesmos, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu Bispos para pastoreares a Igreja de Deus que Ele comprou com o seu próprio sangue. Eu sei que depois da minha partida, entre vós mesmos se levantarão lobos cruéis que não pouparão o rebanho, e que mesmo dentre vós, se levantarão homens falando coisas perversas para atrair os discípulos após si”* (Atos 20:17,28-30).

Paulo também predisse no ano 57 d.C. em 2ª Tessalonicenses 2:3,4, sobre a apostasia: *“Ninguém de maneira alguma vos engane, porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição. O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora, de sorte que se assentará, como Deus no templo de Deus, querendo parecer Deus.”*

Apostasia quer dizer, mudança de crença, afastamento, desvio. O Novo Testamento serve como um registo completo e perfeito, para que as Igrejas de todas as épocas possam conhecer a vontade de Deus.

Hoje quando a Igreja se baseia na prática da palavra de Deus, baseia-se também no mesmo Cristo, nos mesmos Apóstolos, nos mesmos profetas do primeiro século. *“A Igreja está edificada sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas Jesus Cristo é a pedra principal da esquina”* (Efésios 2:20).

Os pastores na Bíblia - 1ª Timóteo 3:1-5: *“Esta é uma palavra fiel, se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja, convém pois que o Bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante sóbrio honesto hospitaleiro, apto para ensinar, que governe bem a sua casa tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia”*.

Os Bispos da Bíblia precisam ter estas qualidades, homens de grande espiritualidade, dedicados à vida cristã, serem casados, experientes, respeitados e aptos para ensinar.

Os Bispos eram exortados a não serem dominadores, mas uns guias religiosos, cada congregação local, normalmente tem mais que um Bispo ou Pastor. A Igreja de Filipos tinha Bispos e Diáconos, (Filipenses 1:1).

Pedro exorta os Bispos a não terem domínio sobre a herança de Deus, mas, servindo de exemplo ao rebanho, (1ª Pedro 5:1-4). Estes homens chamados de Bispos, Presbíteros, Anciãos, ou Pastores, pastoreavam as Igrejas do Novo Testamento.

O termo “Pastor,” “Ancião,” “Bispo”, Presbítero” descrevem o mesmo cargo na Igreja. Jesus Cristo é o Supremo Pastor.

Na Igreja de Jerusalém, de Constantinopla, de Antioquia, de Roma, de Alexandria, havia uma pluralidade na Igreja, outros que professam outra doutrina diferente da Bíblia. Mas, nos mostra as diferenças entre o que é puro e o que é verdadeiro, cada congregação com autoridade igual e limitada.

A Enciclopédia católica - a história da Igreja cristã - os escritos dos Patriarcas Nicenos e Pós-nicenos, e diversos Léxicos e dicionários.

A Enciclopédia católica fala de verdades Bíblicas da forma administrativa da igreja do primeiro século, no entanto continua a existir erros.

É nesta base que eu quero mostrar com estas comparações que se seguem. As comparações que se seguem têm o fim de creditar segundo o Novo Testamento.

A Bíblia preveniu que a apostasia ia acontecer, assim de facto houve a primeira mudança em cada Igreja.

Um Bispo adquiriu autoridade sobre outro, ele foi chamado a Bispo, acontece que a Bíblia fala de Bispos ou de Presbíteros tendo eles o mesmo cargo na Igreja.

Jerónimo, 340-342 d.C., considerado pela Igreja Católica Romana, como um dos quatro grandes catedráticos da Igreja Ocidental, o mais sábio dos Patriarcas Latinos, foi o tradutor da Vulgata Latina Bíblia, oficial da Igreja Católica Romana.

O Apóstolo ensina claramente que Presbíteros são o mesmo que Bispo, que deve ter havido mais do que um numa só Igreja.

Quando um Presbítero é escolhido para presidir sobre os demais isso é feito por uma minoria ou partidarismo para evitar que cada indivíduo dividisse a Igreja ou atraís-la para si. Os nomes Presbíteros e Bispos, o primeiro indica idade, o segundo, posição.

JESUS QUERIA SABER A OPINIÃO DOS SEUS DISCIPULOS

Jesus tinha estado com os doze Apóstolos durante três anos, e agora como estava a chegar o fim do seu ministério, Jesus queria saber o que os Apóstolos pensavam a seu respeito: *“Quem dizem os homens ser o Filho do Homem? Simão Pedro respondeu, disse: Tu és o Cristo o Filho do Deus Vivo. Jesus respondeu-lhe e disse: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não te revelou a carne e o sangue, mas meu Pai que está nos Céus. Pois também eu te digo to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai que está nos céus, pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”*. (Mat. 16:15-18)

Para que Pedro pudesse ser edificado sobre a pedra e não a pedra sobre Pedro. O Apóstolo Pedro quando falou ao povo da sua missão, lembrou que, Jesus Cristo era a pedra viva rejeitada pelos homens, mas eleita e preciosa para com Deus, (Atos 4:8-11; 1ª Pedro 2:4,5).

Igualmente Paulo lembrou que Jesus Cristo era o firme fundamento, ou seja a rocha principal onde se assenta a igreja, (1ª Cor. 3:11; Efésios 2:20): *“E edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e dos profetas sendo ele mesmo Jesus Cristo, a pedra angular”*. Todos os Apóstolos e profetas ajudam no fundamento, todos eles tiveram no da igreja. Jesus é a única cabeça da Igreja, Jesus é a única pedra, Jesus escolheu os doze Apóstolos para ajudá-lo e neste sentido todos Apóstolos incluindo Pedro, o ajudou no fundamento da Igreja. (Efésios 1:22,23; Colossenses

1:18). Jesus é a única cabeça da Igreja, ele enviou o Espírito Santo para guiar os Apóstolos e Profetas.

A Igreja universal de Cristo divide-se em Igrejas locais, como a de Jerusalém, Constantinopla, Roma, Deus colocou em cada Igreja local, homens com grandes capacidades espirituais para pastorearem as Igrejas.

Em primeiro lugar Deus colocou na Igreja Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores (Bispos) e Doutores (mestres). (Efésios 4:11)

1º APÓSTOLO: no grego significa ***“embaixador, mensageiro, enviado”***, pessoa que representa a pessoa que manda. Jesus disse aos seus discípulos: *“Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio a vós”* (João 20:21). O verdadeiro Apóstolo é aquele que recebe uma comissão, assim, no sentido mais profundo do eterno propósito de Deus, todo o corpo de Cristo em cada lugar é *“edificado sobre o fundamento dos Apóstolos”* (Efésios 2:20).

2º PROFETA: O profeta define-se como ***“proclamador de verdade inspiradas”***. A mensagem do profeta pode ser de eventos futuros como no caso de Ágabo (Atos 21.10).

3º EVANGELISTA: O Evangelista significa ***“proclamador das boas-novas”*** ou ***“o que leva o evangelho da salvação”*** a lugares onde ainda não é conhecido.

4º PASTOR: O pastorado eficiente é um dom de Cristo. Não depende de um curso especial, nem é produto de treinamento e formação, Cristo pôs na sua igreja pastores, (Efésios 4:11; 1ª Coríntios 12:28). O pastor apascenta o rebanho do Senhor e o alimenta com o verdadeiro ensino da palavra de Deus.

5º PROFESSOR/DOUTOR: É um cristão doutorado nas escrituras, Deus lhe deu esse ministério para ensinar a Igreja, o seu ministério muitas as vezes se une ao do pastor que são dois ministérios muito frequentemente ligado a uma pessoa, (1ª Timóteo 3:2).

Os Diáconos, a palavra **“diácono”** no Novo Testamento quer dizer, alguém que desempenha as ordens de uma pessoa, um **“servo administrador”**. Portanto os diáconos são os servos da igreja. Eles ajudam os pastores e trabalham sob a direção deles, (1ª Timóteo 3: 8-13).

Todos os membros cooperam com seus Líderes e se submetem a eles, (Hebreus 13:7,17), este é o plano da organização em que Deus instituiu para coordenar o trabalho da Igreja.

JESUS FALOU SOBRE A APOSTASIA

“E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos”
(Mateus 24:11)

O Espírito Santo falou através de Paulo sobre a apostasia e do desvio da verdade. *“Porque, sei isto, que depois da minha partida entrarão no meio de vós lobos cruéis que não perdoarão ao rebanho e que dentre de vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas para atraírem os discípulos após si”,* (Atos 20:29,30) acrescentou: *“Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos dias apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demónios, pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência”* (1ª Timóteo 4:1 2).

Outras Escrituras contêm afirmações semelhantes sobre o afastamento da verdade. As passagens citadas acima declaram-nos que a Igreja ia ter uma grande batalha com os falsos profetas. No final do primeiro século, muitas forças do mal estavam já em acção para fazerem surgir falsos profetas, (2ª Tessalonicenses 2:7; 2ª João 7).

Quero dar ao estimado leitor uma ideia do que aconteceu quando os Homens se desviaram dos planos Divinos, alguns elementos da apostasia são apresentados a seguir.

No segundo e terceiro século, foi-se desenvolvendo a ideia de uma posição dentro da congregação separada e acima do pastor. O ocupante do cargo elevado chamava-se Bispo com um

sentido diferente do nome usado nas Escrituras, (Tito 1:5-7; 1ª Pedro 5:1-4) para designar todos os Anciãos.

Mais tarde, foi feita outra adaptação na organização da Igreja e o Bispo tornou-se chefe de diversas Igrejas compreendidas numa determinada zona. Por exemplo, O Bispo da Igreja de Antioquia não era, apenas, a autoridade mais elevada dentro da Igreja, como também tinha autoridade sobre outras Igrejas situadas nas áreas de Antioquia. Nessa altura ainda todos os Anciãos (Pastores) tinham poderes equivalentes, isto é, o Bispo de Roma não tinha mais poder que o Bispo da cidade ou que os Bispos metropolitanos que prestavam serviço nas capitais de certas províncias.

Os Bispos das Igrejas em Alexandria, Jerusalém, Roma, Antioquia e Constantinopla tornaram-se mais poderosos e transformaram-se em Patriarcas da mesma categoria.

Surgiu uma grande rivalidade entre os Bispos de Roma e os Bispos de Constantinopla. Quando o Patriarca de Constantinopla se intitulou “Bispo Universal”, Gregório I, o Patriarca de Roma denunciou-o como profano, orgulhoso e perverso.

Entretanto, o sucessor de Gregório, Bonifácio III, não levantou, aparentemente, as mesmas objeções ao título e diz-se que o assumiu publicamente em 606 d.C. Nos séculos que se seguiram, a autoridade Papal foi aumentando até que nos tempos modernos (1870 anos d.C.) o Papa foi considerado infalível pelo Concílio Vaticano. Na Igreja Primitiva não existia nenhum cargo deste tipo de organização. Dessa forma, a hierarquia e o Papado do Catolicismo Romano são o resultado do afastamento gradativo do plano de organização da Igreja conforme se encontra no Novo Testamento.

Volta de 606 anos d.C. a Igreja apóstata estava em pleno florescente e deixou de ser a verdadeira Igreja que Jesus edificou em Jerusalém.

A Bíblia predisse no ano 57 d.C. em 2ª Tessalonicenses 2:3,4 e 9, sobre a apostasia: *“Ninguém de maneira alguma vos engane, porque não será assim sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição. O qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, ou querendo parecer Deus. A esse, cuja vinda é segundo a eficácia de satanás, com todo o poder e sinais e prodígios de mentira”,* (Atos 20:29,30).

Paulo exorta os Anciãos dizendo-lhes: *“... que de entre vós mesmos se levantarão homens que farão coisas perversas para atraírem os discípulos para si.”*

O Novo Testamento serve como um registo completo e perfeito, para que a Igreja de todas as épocas possa conhecer a vontade de Deus.

A MUDANÇA DE BISPOS NA IGREJA

➤ **No ano 110 d.C.**

Um Bispo sobre os outros em cada Igreja - o Bispo

➤ **No ano 325 d.C.**

Os Bispos das Igrejas maiores sobre as Igrejas menores
- Os Patriarcas

➤ **No ano 590 d.C.**

Gregório I condenou o título de “Bispo Universal”

➤ **No ano 606 d.C.**

O Bispo de Roma, Bonifácio III, assume o título de Bispo Universal - Papa.

➤ **No ano 1054 d.C.**

O cisma final entre a Igreja Romana e a Igreja Ortodoxa Grega, por causa do Papa Universal.

➤ **No ano 1870 d.C.**

A infalibilidade Papal foi declarada doutrina oficial da Igreja Romana pelo Vaticano.

Em 31.173 versículos da Bíblia, nada nos é dito sobre esta organização.

O Bispo de Roma Gregório I, entre 590 e 604 d.C. considerado Papa santo e catedrático pela Igreja Católica, condenou o Bispo da Igreja de Constantinopla pelo uso do título de Papa Universal: *“Que dirás a Cristo, que é o Cabeça da Igreja Universal, no julgamento final, por haver tentado colocar os seus membros sobre o teu domínio, o título de Universal.”*

Certamente que Pedro, Paulo, André e João foram membros de uma só cabeça. Nenhum deles desejou ser chamado de universal, nome impróprio. Rejeitou o título para si mesmo e condenou o uso por qualquer outro.

“Você achou apropriado utilizar o título arrogante chamando-se de Papa Universal, mas eu rogo pela mais preciosa santidade que não faça mais isso. Nenhum dos antecessores jamais concordou usar esse título tão profano. Por conseguinte não permita sua santidade em sua Epistolas jamais chame alguém de universal. Quem quer que se chame ou deseje ser chamado Sacerdote Universal é em sua altivez percursor do anticristo, porque ele orgulhosamente se coloca sobre os outros”.

O Imperador Teodósio fez do Cristianismo uma religião oficial do Estado, ordenou que todos os cristãos se tornassem membros da Igreja do Estado e usassem o nome de cristãos católicos.

Certos reis e seus exércitos batizavam-se, se obtivessem determinadas vitórias militares, transformando assim a salvação numa negociata.

O Imperador Carlos Magno batizava contra vontade a todos a quem derrotava, acreditando que eles deveriam ser cristãos ou morreriam.

O cristianismo medieval era uma conversão por atacado, por influência Política, a instrução era escassa ou nula. Até mesmo o batismo era mecanicamente recitado em Latim, era pouquíssimo entendido. O batismo de crianças era praticado desta forma,

crianças sem conhecimento ou consentimento passaram a ser membros da Igreja.

As consequências do rigor do casamento eram consideradas como ascetismo. Este ascetismo transformou-se um vício normal e terminava por vezes em loucura, desespero e suicídio.

Os sacerdotes muitas das vezes honravam a sua petição com escândalos e imoralidade. O Clero atingiu o mais baixo ponto de imoralidade nos séculos X e XI e os próprios Papas davam o pior exemplo.

A Enciclopédia Católica admite:

- O Papa João XII é um rude e imoral
- Benedito IX, uma vergonha
- Inocente VII, dois filhos ilegítimos antes de receber as ordens.
- Alexandre VI conseguiu o cargo através de suborno
- Júlio II antes de tornar-se Papa, foi pai de três filhas, e para garantir sua eleição empregou o suborno.

O rigor ascético dos monges exerceu uma influência desmoralizante sobre o povo.

A Igreja, com a entrada imposta de toda a população do Império Romano, tornou-se na verdade uma Igreja das massas, uma Igreja do povo, mas ao mesmo tempo uma Igreja mundana. O Cristianismo passou a ser coisa de moda. Cresceu o número de hipócritas e membros formais.

A Igreja Romana também introduziu:

- Dias, meses e festas especiais - nos anos 200 a 700 d.C.
- Incenso - ano 350 d.C.
- Óleo santo - ano 400 d.C.
- Vestes sacerdotais - ano 550 d.C.
- Água benta - anos 538 d.C.
- Velas - ano 650 a 1000 d.C.
- Sinos - ano 1200 d.C.

Também mudou a doutrina Bíblica da Ceia:

- Ano 1551 d.C.
-Doutrina da transubstanciação, dois elementos num só -“Concílio de Trento“
- Ano 1562 d.C.
-Sacrifício perpétuo de Cristo - ” Concilio de Trento“
- Ano 1564 d.C.
-Sistema sacerdotal - Concilio de Trento

Todas estas mudanças encontram-se na Enciclopédia Católica - Documentos da Igreja cristã.

Sangue e corpo literal: Na ceia do Senhor:

1ª Coríntios 11:23-25: “Na noite em que Jesus foi traído tomou o pão, e, tendo dado graças o partiu e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo que é partido por vós, fazei isto em memória de mim. Semelhantemente também depois de Cear, tomou o cálice, dizendo: este cálice é o Novo Testamento (Nova Aliança) no meu sangue, fazei isto todas as vezes que beberdes em memória de mim.”

Quando Jesus instituiu a santa ceia, Jesus usou o pão para ser tomado em memória do seu corpo. Na noite em que Jesus

instituiu a ceia, Ele estava fisicamente inteiro quando disse: Este é o meu corpo, falando do pão. E este é o meu sangue falando do vinho. O pão e o vinho representam o seu corpo e seu sangue.

Também introduziram imagens no culto, desde os dez mandamentos até ao Novo Testamento, foi proibido pelo Senhor fazer qualquer imagem de escultura.

(Êxodo 20:1-5; Deuternomio 5:9,9; Atos 17:29)

Doutrina Católica sobre Maria

O nome de Maria é a forma grega do nome Miriam. Era da tribo de Judá, descendente de Davi (Romanos 1:3). A tradição diz que a mãe de Maria era Ana, cuja irmã tinha uma filha chamada Isabel, em hebraico Elizabeth (Êxodo 6:23), que era das filhas de Arão da tribo de Levi, (Lucas 1:5). Existiu no tempo de Herodes, rei de Judá, um sacerdote chamado Zacarias, da origem de Abias e cuja mulher era das filhas de Arão, o seu nome era Isabel. Quando o anjo anunciou a Maria que ela estava grávida, o anjo lhe disse “... *E eis que também Isabel tua prima concebeu um filho em sua velhice, e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril*” (Lucas 1:36).

I. MARIA MÃE DE DEUS - Ano 431 d.C.

Maria é a mãe de Jesus e não a mãe de Deus. Deus é infinito, não tem princípio nem fim. A Bíblia mostra nos claramente no Salmo 90:2: “Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra, sim de eternidade a eternidade tu és Deus.” Deus foi o criador de todas as coisas; criou o céu e a terra, as aves do céu, os peixes do mar, os animais do campo, e por fim criou o homem à sua imagem (Genesis 1:26,27).

Quando Maria nasceu já o mundo tinha uns 4.000 anos (Genesis 3:15). Em Gálatas 4:4 vemos que da descendência da mulher nasceria o Cristo: “*Mas vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu filho, nascido de mulher, nascido sob a lei.*”

A Bíblia fala-nos de 6 dispensações:

- 1.Dispensão da Inocência**
- 2.Dispensão da Consciência**
- 3.Dispensão do Governo humano**
- 4.Dispensão da Promessa ou “Patriarcal”**
- 5.Dispensão da Lei**
- 6.Dispensão da Graça**

1.Dispensão da Inocência

Deus criou o homem à sua própria imagem, para ser o regente e cabeça da criação perfeita do mundo (Genesis 1:26-29). *“Cristo é a expressão exacta do seu ser e a imagem do Deus invisível”* (Col.1:15; Hebreus 1:3). Cristo é a imagem de Deus e o homem foi criado em Cristo, a eterna imagem de Deus e formado segundo Ele, a eterna semelhança ou representação visível de Deus. Não sabemos quanto tempo durou essa época da dispensação da inocência. Só sabemos que durou desde a criação do homem até à sua queda. (Gêneses 2:7,8; 3:6-23)

2.Dispensão da Consciência

A dispensação da consciência durou desde a queda do homem até ao dilúvio ou governo humano, abrangendo um período de 1500 anos. A dispensação do governo humano é assim designada porque após o dilúvio os homens começaram governar-se por meio de líderes e organizações humanas.

3.Dispensão do Governo humano

A terceira dispensação é a do governo humano e durou cerca de 500 anos até Abraão.

4. Dispensação da promessa ou “Patriarcal”

A quarta dispensação está compreendida entre a chamada de Abraão e o cativeiro do Egito, tendo durado cerca de 500 anos.

5. Dispensação da Lei

A quinta dispensação é a da Lei. Esta dispensação durou cerca de 1500 anos, começou no Sinai e terminou no calvário onde Cristo a cravou na cruz. (Romanos 10:4) *“Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê.”* (João 1:17). *“Porque a Lei foi dada por Moisés, a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.”*

6. Dispensação da Graça

Com a morte de Cristo começou a sexta dispensação, a dispensação da graça que já leva uns 2000 anos e terminará quando Cristo vier em glória arrebatando a Sua Igreja. Se Maria fosse mãe de Deus, ela deveria existir antes de Deus. Segundo esse raciocínio, teríamos de admitir que Deus tinha que ter avós e bisavós, o que é completamente absurdo!

Paulo disse que os *“Homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados.”* (2ª Timóteo 3:13).

II. VIRGEM PERPÉTUA

451 anos d.C. - Concílio da Calcedónia

A Bíblia diz em Mateus 1:24,25, que José não conheceu a Maria até que ela deu à luz a seu filho primogénito (Lucas 2:1-3, 5-7) *“E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto para que, toda a gente se alistasse, e todos iam alistar-se cada um á sua própria cidade. E subiu também José da Galileia, da cidade de Davi chamada Belém, porque era a casa da família de Davi afim de alistar com Maria que estava grávida. Ela deu á luz o seu filho primogénito, e envolveu-o em panos e deitou-*

o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.”

Mateus, Marcos, Lucas e João falam-nos da família de Jesus.

João 2:12. Jesus desceu a Cafarnaum com os discípulos,

Mateus 12:46-50: “E falando ele á multidão, eis que estão lá fora tua mãe e teus irmãos que querem falar contigo. Porém Jesus respondendo disse aos que lhe falavam: *“Quem é minha mãe e meus irmãos e irmãs?”* Em Mateus 13.5; 5:56 e Marcos 6:3, Jesus é chamado o carpinteiro filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Simão e de Judas. Nesses textos percebemos que os da Sinagoga de Nazaré afirmavam também: *“Não estão aqui connosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.”*

III. SEM PECADO NA VIDA

Ano 1563 d.C. - Concilio de Trento

Maria foi gerada em pecado como qualquer ser humano. Seu Pai era Heli, sua mãe era Ana. Maria foi uma Jovem escolhida por Deus para ser a mãe de Jesus o Salvador. Maria foi o cumprimento de uma profecia de Isaías 7:14: *“Porque o mesmo Senhor vos dará um sinal; eis que uma virgem dará à luz um filho, e será o seu nome de Emanuel, Deus connosco”*. Esta profecia se cumpriu em Mateus 1:22-25 e em Lucas 1:26-37 está registado o anúncio do nascimento de Jesus. O anjo disse: *“Maria não temas, porque achates graça diante de Deus, e eis que em teu ventre conceberás e darás á luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. E disse Maria ao anjo: como se fará isto, visto que eu nunca conheci nenhum homem? O anjo respondeu e disse: descera sobre ti o Espírito Santos com e a virtude do Altíssimo te cobrirá sua sombra, pelo também o santo que de ti há-de nascer será chamado Filho de Deus, porque para Deus nada é impossível. Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor, cumpre-se em mim segundo a sua palavra.”*

IV. ASCENSÃO CORPORIA AOS CÉUS

Ano 1950, Papa Pio XII

Jesus ressuscitou ao terceiro dia, tendo vivido com os discípulos quarenta dias depois da ressurreição. Ao fim desses quarenta dias subiu ao céu (Atos 1:9,10). Lemos em Génesis 5:24: *“E Enoque andou com Deus e não se viu mais porque Deus o tomou.”*, *“Elias foi elevado ao céu num carro de fogo”* (2ª Reis 2:10,11). Não existe nem um só versículo na Bíblia que diga que Maria tenha subido aos céus. Maria aguarda a bem-aventurada ressurreição, tal como outros cristãos que morreram em Cristo.

V. A IGREJA CATÓLICA ROMANA CONSIDERA MARIA COMO MEDIANEIRA.

A Bíblia diz que não há dois mediadores, mas *“um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo Homem”* (1ª Timóteo 2:5).

Pedro disse: *“Debaixo do céu nenhum outro nome foi dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos”* (Atos 4:12). No Evangelho de João, no capítulo 14, verso 6, podemos encontrar a célebre afirmação do Senhor Jesus: *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai se não por mim.”*

Em 7.959 versículos do Novo Testamento, nada nos é dito que Maria seja nossa medianeira. Lemos que Maria foi uma Jovem fiel a Deus e cheia de humildade. Ela mesmo o disse: *“A minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus meu salvador, porque atentou na baixeza da sua serva.”* E também disse: *“Eis que todas as nações me chamarão bem-aventurada.”*

Nas bodas de Canaã da Galileia, Maria disse aos serventes: *“Fazei tudo quanto Ele (Jesus) vos mandar”* (João 2:1-5). Ainda

hoje os verdadeiros cristãos continuam bem atentos aos conselhos de Maria.

O mesmo Jesus disse: *“Vós sereis meus amigos se fizerdes o que eu vos mando”* (João 15:14). Os verdadeiros cristãos têm Maria como exemplo de pureza e de humildade. Todo o cristão deve ser como Maria, pois Maria é um espelho para a Igreja de Cristo.

A conclusão a que chegamos é, que nós cristãos, amamos muito mais a Maria do que os Católicos romanos. Eles servem-se do nome de Maria para alcançar os seus objetivos e fazendo negócio com esse nome tão santo, Maria foi humilde e submissa a seu filho Jesus Cristo, ela compreendeu perfeitamente que Jesus era o seu Salvador e tornou-se uma verdadeira discípula de Jesus.

A última vez que a Bíblia nos fala de Maria é em Atos 1:13,14, quando Jesus mandou os seus discípulos para Jerusalém esperando a promessa do Pai. Maria esteve lá com os discípulos e com outras mulheres, para receberem o batismo com o Espírito Santo.

O dogma que a Igreja Católica Romana inventou sobre Maria é contrário aos verdadeiros ensinamentos de Jesus.

O próprio Jesus afirmou: *“Mas em vão me adoram ensinando doutrinas que são preceitos dos homens”* (Mateus 15:9).

PRIMEIROS PROTESTOS CONTRA A IGREJA DESVIADA

Entre 313 a 476 d.C., os primeiros imperadores romanos, Constantino e Teodósio multaram e chegaram a matar uma minoria de cristãos que não se conformaram com a religião do Estado, “Católico Universal”.

Entre 476 a 1050 d.C., grupos independentes que protestaram contra o controlo romano, foram forçados a submeter-se. Por exemplo: o Papa Adriano IV autorizou o rei Henrique II da Inglaterra a conquistar a Irlanda e forçar a Igreja Irlandesa a submeter-se.

Entre 1167 e 1198 d.C. o Papa Inocêncio III aniquilou a oposição, proibindo a leitura da Bíblia em língua popular e ordenou o massacre de milhares no sul de França, “os Albigenses” que a ele se opuseram.

Entre 1380 a 1400 d.C. John Wycliffe traduziu a Bíblia para o Inglês e protestou contra a autoridade Papal e várias doutrinas do catolicismo.

Depois da sua morte, o Papa Clemente VIII ordenou que seus ossos fossem desenterrados e lançados no rio.

John Huss, da Boémia, continuou os protestos de Wycliffe e foi queimado vivo, como um herege.

Entre 1478 e 1524 d.C., o Papa Sixtus IV estabeleceu a inquisição em Espanha, que torturou e exterminou milhares que protestaram contra a Igreja Católica.

CAUSAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A GRANDE REFORMA DE 1517 d.C.

- 1.** Imoralidade na vida dos sacerdotes e contínuas modificações das doutrinas da Igreja Romana.
- 2.** O crescimento do sentimento nacional em diversos países fez surgir o desejo se libertarem do controle político, económico e eclesiástico da Igreja Romana.
- 3.** A renascença - a renovação do interesse pelo conhecimento. A invenção da máquina de imprimir, em 1450 d.C. aumentou este interesse dando ao povo maior facilidade para a leitura - livros impressos. etc.
- 4.** Tradução de impressos e distribuições de Bíblias ao povo, que começou a ler as Escrituras por si mesmo.
- 5.** Grandes líderes com coragem e capacidade suficientes para desafiar a Igreja Romana e fazer com que o povo os seguisse.

A grande Reforma

Na Alemanha:

A 31 de Outubro de 1517 um monge católico chamado Martin Luther (Martinho Lutero), na porta da catedral de

Wittemberg pregou 95 teses protestando contra o abuso das penitências pela Igreja Romana. Este acto deu início à grande Reforma que varreu a Europa.

Os seguidores de Lutero foram mais tarde chamados “Protestantes” e começaram a ser-lhes confiscadas as propriedades, a proibir culto e a exilar católicos.

Na Suíça:

Ulrico Zuínglio (1484-1531 d.C.) e João Calvino (1509-1564 d.C.) organizaram a Igreja reformada que rejeitava o Papa, a invocação de santos, os celibatos, as imagens, o purgatório. E voltaram a permitir que todos os membros partilhassem do cálice. Tornaram-se porém intolerantes, chegando a perseguir cruelmente os Católicos Romanos.

Na Espanha:

A inquisição instituída pelo Papa Sixtus IV (1471-1484 d.C.) torturou dezenas de milhares que se opuserem ao catolicismo, quase fazendo desaparecer o protestantismo na Espanha.

Na Inglaterra:

O rei Henrique VIII (1491-1547 d.C.) rebelando-se contra o domínio de Roma, fez-se chefe supremo da Igreja da Inglaterra, seguindo-se de imediato um período de intolerância entre católicos e protestantes - uns perseguindo os outros.

Na França:

Os protestantes, por seus desejos em viver vidas puras e serem contrários à imoralidade entre os sacerdotes, chegaram a atingir um número elevado (400.000 a 800.000) até 1559 d.C. O Papa Gregório XIII, todavia consentiu no massacre de São Bartolomeu, a 24 de Agosto de 1572, onde milhares foram mortos, interrompendo assim a Reforma na França.

Na Holanda:

O povo resistiu às perseguições da Inquisição, obtendo assim a sua independência política e liberdade religiosa e tornando-se uma nação protestante.

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE ESTAS MUDANÇAS

As Sagradas Escrituras dizem que, depois da morte dos apóstolos, alguns se desviariam da fé. Lemos: *“Mas o espírito expressamente diz que, nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrina de demónios, pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência.”* (1ª Timóteo 4:1.3)

Veio o Catolicismo e o grande cisma que provocou a divisão entre a Igreja Católica Romana e a Igreja Ortodoxa Grega.

A reforma protestante surgiu e com ela surgiu novamente, a pureza e a verdade mais próxima das Sagradas Escrituras, com os seus problemas e alguns erros.

O protestantismo dividiu-se em muitas Igrejas, embora todos reconhecem a Cristo como o único Chefe Supremo e cabeça da Igreja.

A igreja que Jesus estabeleceu não está dividida, nem tão pouco se pode dividir, porque ela está edificada sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina (Efésios 2:20). Ela também persevera na doutrina dos apóstolos, na comunhão e no partir do pão e nas orações. (Atos 2:42)

O protestantismo também está dividido em muitos nomes, quando a Bíblia fala num só nome (Romanos 16:16; 1ª Coríntios 1:2; Atos 20:28; 1ª Timóteo 3:15; Hebreus 3:6,12:22,23; Atos 11:26). Cristo chamou-lhe “ A minha Igreja” (Mateus 16:18).

Ele disse que ia edificar a Sua Igreja e as portas do inferno no prevaleceriam contra ela.

O protestantismo também está dividido em muitas organizações, muitos planos de salvação, muitos sistemas de adoração, muitas doutrinas e muitas autoridades.

A Igreja que Jesus estabeleceu dia de Pentecostes, por volta do ano 33, é unida num só nome, uma só organização, um só plano de salvação, um só sistema de adoração, uma só doutrina, uma só autoridade que é Jesus Cristo o cabeça Suprema da Sua Igreja.

A divisão é pecado: *“Rogo-vos, poreis irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais toda uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões, antes sejais unidas em um mesmo sentido e em um mesmo parecer”* (1ª Coríntios 1:10). *“E rogo-vos irmãos, que notais os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes, desviai-vos deles, porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre, e com suaves palavras e lisonjas enganam os corações dos simples”* (Romanos 16:17,18).

Como restaurar a Igreja no Novo Testamento?

1º Deixar a causa do erro e de divisão

2º Voltar à fonte da verdade e da unidade. Restaurar significa recuperar, recomeçar, restabelecer, readquirir.

3º Deixar o erro e a divisão e voltar de novo à fonte da verdade, voltar às origens, voltar aos verdadeiros ensinamentos de Jesus.

A RESTAURAÇÃO DA IGREJA

A história mostra-nos que, através dos anos, diferentes homens tentaram restaurar a Igreja apóstata, Martinho Lutero, João Calvino, John Knox, Ulrico Zuínglio e tantos outros, projetaram-se no cenário de Restaurar a Igreja apóstata.

Após a morte destes grandes reformadores, os seus seguidores deixaram de prosseguir na busca da palavra de Deus em sua forma verdadeira e aceitaram como definitivas as conclusões a que haviam chegado seus mentores. Por conseguinte, ao invés de alcançar a unidade da Igreja do Novo Testamento deram, início a Igrejas diferentes entre si.

Os seguidores de Lutero tornaram-se Luteranos, os seguidores de Calvino tornaram-se Presbiterianos, em 1738 os seguidores de John Wesley tornaram-se Metodistas, a Igreja Batista teve seu início cerca do ano 1550, e assim tem sido a história do Cristianismo a partir do primeiro século. Todos os anos aparecem mais e mais Igrejas com nomes e doutrinas diferentes, e mais confusão religiosa.

Seria óptimo se houvesse apenas, uma única Igreja, e se esta Igreja seguisse a Bíblia como único guia religioso. Possuídos desta nobre ideia, homens em todas as partes do mundo estão sendo usados poderosamente pelo Espírito Santo de Deus. Estão a abandonar as doutrinas humanas e a restaurar a verdadeira Igreja que Jesus edificou no primeiro século.

O famoso Dr. Martyn Lloyd-Jones conta o seguinte: “Há trezentos anos houve na Escócia um pregador de nome John

Livingstone. Ele era um pregador comum, mas houve um dia muito especial em 1630, num lugar chamado Shotts. Era dia de culto de Santa Ceia. Tinha passado cerca de hora e meia de pregação, o pregador começou a aplicar a mensagem, de repente o Espírito Santo de Deus veio sobre ele, viam-se pessoas caírem literalmente no chão, debaixo da **unção** do Espírito Santo

A “História da Igreja cristã” Vol. 3 Página 406 diz que Martinho Lutero falava línguas, interpretava e profetizava. Era um homem revestido com os **Dons do Espírito Santo**.

Por volta do ano 1750, Deus levanta John Wesley, um Jovem anglicano este levantou-se com uma poderosa unção do Espírito Santo, defendendo a doutrina da santificação pelo que este homem de Deus teve que pagar um preço muito alto. Ele foi apedrejado e arrastado como morto. Quando certa vez pregava na Rua, foi espancado na boca, no rosto e na cabeça até ficar coberto de sangue. Foi denunciado como falso profeta, paroleiro, impostor e fanático.

A história conta que numa reunião de vigília, por volta das três horas da madrugada, o poder do Espírito Santo desceu sobre o grupo e todos caíram por terra, louvando a Deus em línguas.

Nessa mesma data, Deus levanta nos Estados Unidos Jonathan Edwards, David Brainerd e outros com uma nova **visão** poderosa e cheios da **unção** do Espírito Santo.

Charles Finney considerado Apóstolo do **Avivamento**, recebeu o poderoso Batismo com o Espírito Santo sem o esperar, sem mesmo saber que havia tal benção. *“O Espírito Santo desceu de tal maneira que parecia encher-me, corpo e alma. Senti-O como uma onda elétrica que me traspassava repetidamente, chorei, de tanto gozo e amor que senti. Acho melhor dizer que chorei em alta voz. As ondas passaram sobre mim, uma após outra, até eu clamar: Morrerei se estas ondas continuarem a passar sobre mim. Senhor não suporto mais”!* (Charles Finney)

O mesmo aconteceu com Dwight Lyman Moody. Moody disse acerca de si mesmo: *“O batismo com o Espírito Santo veio sobre mim de repente, como um raio. Lembro-me que estava andando nas ruas de Nova Iorque, andava tão distraído como se não estivesse neste mundo. Em plena rua, o **fogo** de Deus parecia vir sobre mim tão maravilhosamente que pedi a Deus que retirasse Sua mão”*.

O povo da Grã-Bretanha, ao saber do **Avivamento** nos Estados Unidos e do **Avivamento** de 1859 na Irlanda recebeu também a chama do **Avivamento**. Em Gales, Christmas Evans esforçava-se numa gloriosa obra de evangelização. Milhares converteram-se a Cristo. O povo era tomado de tão grande gozo que dançavam nos cultos, porque a glória de Deus os envolvia de gozo.

No ano de 1900, em Topeka-kansas (USA), Charles Parham um Jovem Missionário Metodista, reúne-se com um grupo de ávidos estudantes das Escrituras e foram dirigidos pelo Espírito Santo a restaurar a Igreja. Eles não cessaram de orar até que recebessem o batismo com o Espírito Santo como sinal bíblico de falar noutras línguas (Atos 2:1-6) Agnes Ozman recebeu o batismo com o Espírito Santo pela forma indicada.

No ano de 1904, Deus levanta um Jovem de 26 anos, Evan Roberts, com uma grande visão que alcançou o País de Gales para Cristo. Houve um **reavivamento** de cânticos, foram assombrosos os efeitos do **reavivamento** no País de Gales. Os negócios de bebidas e jogos e os teatros fecharam por falta de fregueses.

No ano de 1906 em Los Angeles - Califórnia, W.J Seymour, um aluno de Parham levou a mensagem Pentecostal à rua Azusa nº 312, Los Angeles- Estados Unidos, na América do Norte. Na noite de 9 de Abril de 1906 **começaram** a receber o batismo com o Espírito Santo, falando em línguas, riam, choravam e cantavam. As notícias do acontecimento espalharam-se cedo, ainda na manhã seguinte, uma numerosa multidão estava transbordando

pela casa e muitos outros estavam do lado de fora esperando a oportunidade de entrar também. Os clamores e os cânticos, os “Aleluias” e as “Glórias ao Senhor” ressoavam por dentro das vigas daquela simples casa. Este grande avivamento na Rua Azusa nº 312 continuou por três anos. Ricos e pobres, brancos e negros, igualmente vinham ver o que ali acontecera, não só das cidades circunvizinhas, mas também doutros estados, tais como de Nova Inglaterra, também de outras partes do mundo (Canadá, da Grã-Bretanha, etc.). Assim sucedeu o reavivamento na Rua Azusa, sem fanfarras, sem programação, sem coros, sem bandas de música. A missão indicada neste lugar tornou-se um ponto de partida do Movimento Pentecostal Mundial.

A Bíblia diz que “Deus vela sobre a sua palavra para a cumprir.” (Jer.1:12) Deus sempre levantou e continua a levantar homens com grandes capacidades espirituais para **restaurar** a **Sua** Igreja.

Nos dias de hoje Deus está **restaurando** a sua Igreja. Deus está a levantar homens e mulheres em toda a parte do mundo com uma **unção fresca** e com uma **nova visão**. A profecia de Joel 2:28,29 continua a cumprir-se: “*E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne*”.

A Igreja está a voltar às veredas antigas. O Espírito Santo está a confirmar a Sua palavra através de sinais, prodígios e maravilhas no meio da Sua Igreja a nível mundial.

NOTA: Para a elaboração do estudo sobre a apostasia e sobre a reforma Protestante, foram consultadas diversas obras relacionadas com o tema.

DEUS ESTÁ A RESTAURAR O LOUVOR

O Louvor é o adorno da Igreja. A Igreja é decorada quando se reúne para louvar e adorar a Deus em Espírito e em verdade (João 4:24). O Salmo 147:1. *“Louvai ao Senhor, porque é bom cantar ao nosso Deus, isto é agradável, decoroso é o louvor.”* *“Vinde, cantemos ao Senhor, cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação, apresentemo-nos ante a sua face com louvores e celebremos com salmos”* (Salmo 95:1,2).

O cântico é dirigido ao Senhor e não a mais ninguém. Entramos pelas portas d’Ele com louvor e adoremos e exaltemos o seu nome *“porque Ele é nosso Deus e nós povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Se hoje ouvires a sua voz não endureçais os vossos corações”* (Salmo 95:7,8). Voltemos para o verso 6 que nos exorta: *“Adoremos e prostremo-nos diante do Senhor que nos criou.”*

Cada expressão profética da congregação, à semelhança das demais expressões da Igreja deve partir do Espírito e de uma profunda motivação Divina. Paulo disse: *“Que fareis pois irmãos quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmos, tem doutrina, tem revelação, tem língua tem interpretação. Faça-se tudo para edificação”* (1º Cor.14:26).

“Entrai pelas portas d’Ele com louvor e em seus átrios com hinos, louvai-o e bendizei o seu Nome” (Salmos 100:4).

“Exultem os santos na glória, cantem de alegria nos leitos, estejam na sua garganta os altos louvores de Deus e a espada de dois fios nas suas mãos” (Salmo 149:5,6).

“Dai brados de alegria regozijai-vos e cantai louvores” (Salmo 98:5).

“Porém tu és santo, o que habitas entre os louvores de Israel” (Salmo 22:3)

“Na tua presença há abundância de alegrias, à tua mão direita há delícias perpetuamente” (Salmo 16:11).

“Regozijai-vos no Senhor, vós justos, pois aos retos convém o louvor” (Salmos 31.1)

Quem são os justos? Os justos são os salvos que foram justificados e lavados no sangue de Jesus. É a nós que pertence o louvor. Nós somos os justos, aos retos, convém louvar.

“Louvai ao Senhor com harpa, cantai a ele com saltério de dez cordas, cantai-lhe um cântico novo, tocai bem e com júbilo (gozo)” (Salmo 33:1-3).

Outros salmos nos mostram como Deus motiva a expressão de louvor: *“E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus”* (Sal.40:3). *“O Senhor é a minha força e o meu cântico no lugar das minhas peregrinações”* (Salmo 119:54).

“Louvai ao Senhor, cantai ao Senhor um cântico novo e o seu louvor na congregação dos santos” (Salmo 149:1).

O cântico novo, portanto, nasce de uma experiência com Deus e é algo colocado pelo próprio Deus em nossos corações.

No livro de Apocalipse encontramos também a mesma expressão: *“E cantavam um novo cântico, dizendo: digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo e língua, povo e nação. E para o nosso Deus os fizestes reis e sacerdotes, e eles reinarão sobre toda a terra”* (Apocalipse 5:9,10).

Por outro lado eu creio que um cântico novo é a explicação do que Paulo fala aos Efésios sobre cânticos espirituais: *“Falando entre vós em salmos e hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração”* (Efésios 5:19).

O cântico espiritual, porém, flui espontaneamente quando a congregação que presta culto a Deus está em harmonia com o Espírito Santo. Deus quer mostrar a sua Santidade aos seus adoradores, que O adoram em Espírito e em verdade. Paulo disse aos cristãos de Roma: *“rogo-vos pois irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a que Deus é o vosso culto racional”* (Romanos 12:1).

“Portanto ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu Nome” (Hebreus 13:15).

A TRADIÇÃO NA IGREJA

Lemos em Êxodo 16:15 e 16 estas seguintes palavras:

“Disse-lhes, pois Moisés: “Este é o pão que o Senhor vos deu a comer. Esta é a palavra que o Senhor tem mandado, colhei dele cada um conforme o que poder comer, de acordo com o número de pessoas que vivem na mesma tenda, à razão de cerca de dois litros por pessoa”.

Versos 19,20: “Ninguém deixe dele para amanhã; eles porém, não deram ouvidos a Moisés, antes alguns deles deixaram dele para o dia seguinte e deram aquele criou bichos e cheirava mal”.

Deus enviava o Maná somente para aquele dia. O que era guardado para o dia seguinte criava bichos e cheirava mal. O problema do homem é querer alimentar-se das experiências do passado, esquecendo-se que Deus tem para cada dia, um alimento espiritual, uma **unção fresca do Seu Espírito**.

Notamos com muita tristeza que, em todas as épocas, crentes que se gloriam de crer nas Escrituras são os que mais se opõem ao **avivamento**. A perseguição maior é da parte dos que se apegam à sua tradição.

Jonathan Edwards teve que parar seus trabalhos espirituais no meio de um poderoso avivamento para ir responder às críticas dos Pastores, Líderes da sua denominação, que o acusavam de inovador, de pregar novas doutrinas.

O mesmo aconteceu com Charles Finney, foi tenazmente perseguido pelos seus Líderes e outros Pastores de muitas denominações.

Durante toda a história da Igreja do Senhor verificamos que quando uma Igreja começa a resistir ao Espírito Santo, simultaneamente passa a criar sua própria **tradição**, que visa dispensar a operação do Espírito Santo.

Se Deus não fala através os seus Profetas, o homem fala baseado em sua inteligência carnal. A **tradição** dos Anciãos mencionada pelo Senhor Jesus Cristo em Marcos 7:1-13 desenvolveu-se principalmente, durante o período inter-bíblico quando Deus parou de falar ao povo Judeu através dos profetas.

Quando a Igreja primitiva começou a arrefecer espiritualmente passou a surgir uma **tradição** composta de interpretações bíblicas e de acréscimos às Escrituras, resultado da ausência do Espírito Santo como o orientador da Igreja. Como o Espírito Santo não se manifestava mais através dos **Dons espirituais**, esclarecendo as dúvidas e orientando a Igreja, o homem tomou o seu lugar. Surgiu então uma Igreja que se foi desviando cada vez mais das **Sagradas Escrituras**.

Os fariseus e os escribas que conheciam bem o Velho testamento e as profecias que falavam do Messias e daquele que prepararia o seu caminho.

Rejeitaram João Batista, que veio no Espírito e no poder de Elias e do Senhor Jesus, o verdadeiro **Messias**. Eles sempre endureceram seus corações em relação ao cumprimento da Palavra.

Os fariseus e os que espiritualmente se assemelham a eles, jamais aceitam **Milagres** na época em que vivem, mas afirmam sempre crer nos milagres passados. Também os fariseus e os escribas rejeitaram os milagres do **Senhor Jesus Cristo**, mas afirmando crer nos milagres do Velho Testamento.

Quando os fariseus daquele tempo tinham conhecimento que Jesus expulsava os demónios e curava os enfermos, diziam que Jesus tinha demónios e que Jesus fazia os **milagres** pelo príncipe dos demónios, como se lê em (Mateus 9:34; 12:24-26; Marcos

3:22,23; Lucas 11:15) Jesus disse que “satanás não se pode expulsar a si mesmo” (Marcos 3:22).

Quando Jesus curou o cego de nascença, os fariseus disseram ao homem que fora cego: *“Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador”* (João 9:24). Logo a seguir, no capítulo 10 Jesus apresenta-se como o **Bom Pastor** e de novo os fariseus o acusaram dizendo: *“Ele tem demónios e enlouqueceu, porque o ouvis?”* Outros diziam: *“Estas palavras não são de endemoninhado; pode porventura um demónio abrir os olhos aos cegos?”* (João 10: 19,20)

Hoje lamentavelmente a maioria das denominações evangélicas possuem a sua própria tradição, normalmente consubstancia em uma confissão de fé, em livros de doutrinas fundamentais em princípios doutrinários, que contém as interpretações próprias da Bíblia a cada grupo. A **tradição** jamais aceita os **milagres** e os **dons do Espírito Santo**, mas afirmam sempre crer nos milagres do passado. É uma fé apoiada nas coisas do passado. Não podem crer que **“Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente”** (Hebreus 13:8).

Quando Deus distribui os seus **Dons** (1ª Cor. 12:5-11) e começa a usar os seus servos para a honra e glória do seu nome, logo os religiosos tradicionais levantam-se contra a operação do Espírito Santo afirmando que os **milagres** que estão sendo realizados não são de Deus, mas sim, de **origem satânica**, usando o mesmo lema que usaram os fariseus e os escribas do passado. Paulo diz em 2ª Cor. 4:4: *“O deus deste século cega os entendimentos dos incrédulos, para que lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo”*. Jesus disse: *“Quem é de Deus escuta as palavras de Deus, por isso vós não as escutais, porque não sois de Deus”*. (João 8:47)

A maior perseguição maior é da parte dos que se apegam à sua **tradição**, dos que estão dentro das Igrejas, do que da parte dos incrédulos.

A **tradição** tira o discernimento espiritual dos crentes, dando-lhes uma falsa compreensão da maneira de realizar a obra de Deus, provocando o surgimento dos valores do mundo nas Igrejas. Assim, o bom pregador é o que tem uma grande cultura, conhecimento da gramática, das regras oratórias, da homilética e das técnicas psicológicas de convencer e os ouvintes.

Os servos de Deus cheios do Espírito Santo que estão a alimentar-se diariamente do **maná** do céu e são reconhecidos que, sem **unção** do Espírito Santo nada podem fazer e só porque não têm os conhecimentos acima referidos, deixam de ter valor nas Igrejas. Os cargos directivos nas Igrejas são de preferência ocupados pelos seus membros de muito dinheiro, muita cultura.

Que Deus tenha misericórdia do Seu povo e quebre todas as **tradições** e barreiras, e que cada cristão possa entrar pelas portas d'Ele com louvores e em seus átrios com hinos e cânticos espirituais.

HAVERÁ ALGUMA RELIGIÃO VERDADEIRA?

Nunca o mundo viveu uma fase tão difícil e trágica como a que actualmente vivemos. Vivemos dias de confusão de toda a espécie, especialmente religiosa. É necessário e urgente que direcionemos o nosso olhar para Deus e busquemos iluminação na sua santa Palavra.

A Igreja que Jesus estabeleceu, por volta do ano 33, encontra-se identificada ou definida no livro de Atos dos Apóstolos. Ela é de muita mais idade do que qualquer outra religião.

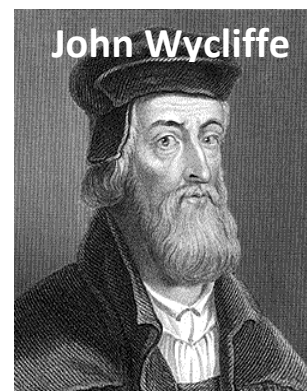
RELIGIÃO CATÓLICA ROMANA

Todos nós sabemos que a religião mais antiga em Portugal é a Religião Católica Romana, por essa razão o povo Português chegou a uma conclusão, que a Igreja Romana é a mais antiga do cristianismo.

A Igreja Católica Romana, foi organizada em Roma entre os anos 325 e 603 pelo Imperador Romano chamado Constantino, o Papa Bonifácio II, Gregório o Grande e outros.

A Igreja Romana sempre ensinou que ela é a única Igreja verdadeira, todas as outras religiões são consideradas seitas. A palavra “seita” segundo o dicionário, significa doutrina ou sistema que se afasta da crença geral.

Entre 1340 e 1400 **John Wycliffe** traduziu a Bíblia para o Inglês e protestou contra a autoridade de várias doutrinas catolicismo. Depois da sua morte, o Papa Clemente VIII ordenou que seus ossos fossem desenterrados e lançados no rio.



John Huss da Boémia continuou os protestos de **Wycliffe** e foi queimado vivo como um herege.

Em 1167 - 1198 d.C., o Papa Inocente III aniquilou a oposição, proibindo a leitura da Bíblia Sagrada em língua popular e ordenou o massacre de milhares no sul de França

(Os Albigenses.)

A RELIGIÃO DOS MORMONS

Foi no ano de 1823 que um Jovem de 18 anos chamado **Joseph Smith** alegava ter visões e revelações divinas. Conheceu um indivíduo de nome **Sidney Rigdon**, que tinha na sua posse alguns manuscritos religiosos que não passavam de uma história imaginária dos povos que haviam habitado no continente Norte-Americano em tempos antigos.

Passados alguns tempos **Smith** começou a contar aos vizinhos e amigos que recebera uma revelação de Deus, por um anjo chamado **Mórmon no Monte de Cumorah, Estado de New York.**

Anunciou a todas as pessoas que os **manuscritos** encontravam-se numa placas que foram compilados pelo profeta Mórmon. **Smith** publicou essa tradução em 1830, dando-lhe o nome “**Livro de Mórmon**”, o qual, para os seguidores de Smith é um livro de inspiração divina.



Smith anunciou que após a tradução dos manuscritos as placas desapareceram milagrosamente sendo recolhidas no céu.

Assim no ano de 1830 formou-se a religião dos **Mórmons** com o nome: **“Igreja dos santos dos últimos dias”**. A missão dessa religião é andar pelo mundo anunciando que eles são os únicos que estão na verdade, porque essa mesma verdade lhe foi revelado pelo anjo Mórmon.



Ellen G. White

OS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

No ano de 1831 em **Massachusetts, Estados Unidos, Ellen G. White e William Miller**, começaram a estudar as Escrituras descobriram que todas as religiões, incluindo as Igrejas cristãs, estavam completamente erradas porque não guardavam a santa lei de Deus.

Assim fundaram a sua religião, chamada **“Igreja Adventista do Sétimo dia”**.

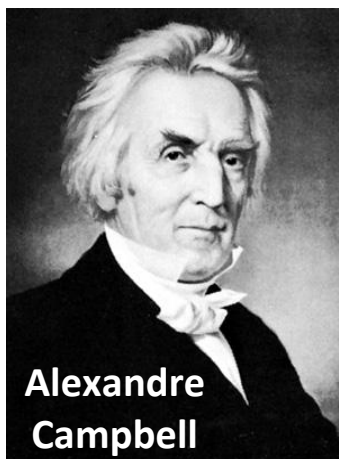
Os Adventistas alegam que foi a partir do dia 7 de Março do ano 321 d.C. que o Imperador Constantino promulgou uma lei sobre a necessidade de observar o domingo como dia do Senhor, que os cristãos evangélicos iniciaram o acto de cultuar no domingo.

Constantino era o Imperador Romano naquela época. Ele limitou-se a oficializar o que a Igreja há mais de 300 anos fazia, que era guardar o primeiro dia da semana, o que deu origem ao nome **“domingo”**.

Os Adventistas dizem que são os únicos que estão na verdade, as outras organizações religiosas têm o sinal da besta porque em vez de guardarem o **santo sábado** guardam o domingo. A Bíblia diz: *“A lei foi dada por Moisés, a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo”* (João 1:17).

“Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê”. (Romanos 10:4)

O MOVIMENTO DA RESTAURAÇÃO



Alexandre
Campbell

Alexandre Campbell e Barton Warren Stone, por volta do ano 1827 formaram o Movimento da Restauração, tendo-lhe dado de **Igreja de Cristo**, Alexandre Campbell declarou abertamente que o movimento da Restauração é a verdadeira Igreja que Jesus estabeleceu na Cidade de Jerusalém no dia de Pentecostes por volta do ano 33 d.C..

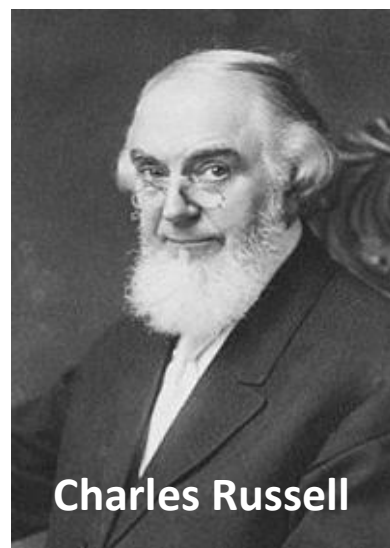
Existe outro Movimento Adventista do Sétimo dia que também tem o mesmo nome de Igreja de Cristo.

Todos esses movimentos já mencionados se dizem ser a verdadeira Igreja de Cristo.

A verdadeira Igreja de Cristo é aquela que “preserva na doutrina dos Apóstolos e na comunhão, e no partir do pão e nas orações” (Atos 2:42) “Ela está edificada sobre o fundamento dos Apóstolos e dos profetas de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina” (Efésios 2:20).

AS CHAMADAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Charles Russell foi o fundador do movimento chamado “**Testemunhas de Jeová**”. Movido por uma revolta íntima, cheio de conhecimentos próprios, depois de abandonar as **Igrejas Presbiterianas Congregacionais e Adventistas**, em 1879 organizou a **Sociedade de Torre de vigia**, com o nome **Testemunhas de Jeová**. O lema dessa organização é que todas as religiões são de origem satânica. Eles são os únicos no mundo que tem toda a verdadeira interpretação às Sagradas Escrituras. Os membros dessa religião estão proibidos



Charles Russell

de estudar as doutrinas de outras confissões religiosas, assim como também aceitar literatura de outras religiões. Segundo eles, a sua literatura é a única que ensina toda a verdade.

No passado tiveram muitos problemas, pois os versículos que eles tinham escrito nas suas publicações não correspondiam aos versículos que estavam nas **Sagradas Escrituras**.

No ano de 1967 publicaram a **Tradução do Novo Mundo**. Este livro foi editado nos Estados Unidos da América pela Watchtower Bible and Tract Society of New York.

Assim, essa Bíblia está de acordo com as suas doutrinas. As chamadas Testemunhas de Jeová ensinam que são os únicos escolhidos por Deus para um dia irem viver eternamente no paraíso aqui na terra.

ESTAMOS VIVENDO DIAS DE ENGANO E DE CONFUSÃO

No século passado, como no actual entraram em Portugal muitas religiões, das mais variadas e contraditórias doutrinas. Muitos são os que seguem estas seitas estrangeiras.

A Igreja que Jesus estabeleceu no dia de Pentecostes, volta do ano 33 d.C., ela é a original, a autêntica e verdadeira.

Jesus deu a sua própria vida pela sua Igreja, *“Ele amou a Igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar; para a purificar com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”* (Ef. 5:26,27).

Algumas dessas seitas têm dias especiais para curas, para revelações e profecias. Os seus frequentadores sabem quais são os dias certos para receberem a cura, revelações...

Lemos em 2ª Timóteo 3:13: *“Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados”*. Deus é **“Omnipresente”**, está presente em todo o lugar. Deus é **“Omnisciente”**, Ele sabe tudo, aos seus olhos nada lhe é oculto.

Deus numa fracção de segundos, salva, e cura e liberta! Jesus disse: *“Acautelai-vos que ninguém vos engane: E surgirão muitos falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios, que se possível for enganarão até os escolhidos”* (Mateus 24:23,24).

Muitas pessoas gostariam de trilhar o caminho reto de Deus, mas desesperam-se e desanimam por causa da grande confusão que existe no cristianismo.

A análise que fazemos é, que, todas as religiões dizem estar na verdade, os líderes de cada religião afirmam ter recebido uma revelação da parte de Deus para formar a sua religião. Satanás manifesta-se como um anjo de luz para enganar o coração do homem, existem entre esses líderes doutrinas contraditórias.

Chegamos à conclusão que nenhuma religião é verdadeira. Reconhecemos que em quase todas as religiões existe algo de verdade, muitos até se servem de algumas verdades bíblicas para apresentarem as suas doutrinas.

O Espírito Santo de Deus nunca guiou a igreja numa parte da verdade, o Espírito Santo sempre guiou a Igreja em toda a verdade. (João 16:13)

Estimado leitor! Analise! Medite! Aconselho-o a seguir o exemplo dos cristãos de Bereia: *“Estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalónica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia as Escrituras se estas coisas eram assim”* (Atos 17:11).

Todas as coisas devem ser analisadas à luz das Sagradas Escrituras. *“Porque toda a Escritura é inspirada por Deus e serve para ensinar, convencer, corrigir e educar, segundo a vontade de Deus. Para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda a boa obra”* (2ª Timóteo 3:16,17).

Se deseja conhecer melhor o Ministério do Pastor Avelino,
visite o site: www.avelinofaria.net

SETEMBRO 2015